

# CML apoia ações em Brumadinho

Texto: 2º Tenente **Neuza** / 2º Tenente **Hosana** / Cmdo CML

O Comando Militar do Leste (CML), por determinação do Presidente da República, coordenou, no período de 25 de janeiro a 19 de fevereiro, a partir da cidade de Belo Horizonte (BH), a mobilização e o planejamento do emprego dos meios militares em resposta ao acidente com a barragem no município de

Brumadinho, em Minas Gerais (MG). Os efetivos empregados variaram diariamente, sendo todos oriundos da 4ª Região Militar (BH), da 4ª Brigada de Infantaria de Montanha (Juiz de Fora) e, no caso dos helicópteros, do Comando de Aviação do Exército (Taubaté).

Em 25 de janeiro de 2019 uma barragem pertencente

à mineradora Vale, rompeu-se desencadeando uma onda de lama que destruiu casas, vegetações e matou várias pessoas e animais. O rompimento resultou em um dos maiores acidentes com rejeitos de mineração no Brasil. Foi considerado como um desastre industrial, humanitário e ambiental, com mais de 200 mortos e 115



Foto: CBMMG



desaparecidos, gerando uma calamidade pública.

Representantes das Forças Armadas compuseram o Centro Integrado de Comando e Controle na capital mineira (cuja coordenação geral esteve a cargo da Defesa Civil de Minas Gerais), e acompanharam todos os desdobramentos. Atuaram no transporte aéreo das diversas equipes de busca e salvamento dos órgãos do Governo de MG e também prestaram assessoramentos em termos de comunicações satelitais e rastreamento, além da montagem e manutenção de instalações móveis para facilitar o trabalho de identificação dos corpos.

O CML, por intermédio da 4ª Região Militar, prestou apoio logístico aos militares israelenses que chegaram à região para trabalhos de busca e salvamento. Esse apoio incluiu o emprego de cinco helicópteros da Aviação do Exército, de modelos variados,

para utilização pelas equipes de buscas; alojamento e alimentação para cerca de 130 pessoas; alojamento, alimentação e apoio veterinário para três cães farejadores; transporte e acondicionamento de todo o equipamento (aproximadamente 16 toneladas), por meio da montagem de um depósito de campanha em Brumadinho; instalação de cozinha de campanha para confecção de alimentação, além de alojamento e alimentação aos intérpretes designados.

O trabalho das Forças Armadas no apoio às ações em Brumadinho foi realizado em estreita coordenação com os órgãos estaduais de MG e de outros estados da federação. Além dos voos regulares dos helicópteros militares no transporte das diferentes equipes de busca, foram aumentados os efetivos dedicados ao funcionamento da estrutura de identificação dos corpos, garantindo a

integridade e a segurança dos locais de perícia.

Também houve apoio logístico para assegurar a operacionalidade dos militares israelenses, o que incluiu a segurança das bases avançadas que abrigaram os equipamentos de varredura e detecção. Militares do Exército, encarregados da fiscalização de produtos controlados também foram deslocados para a área de operações a fim de acompanhar a remoção segura de artefatos explosivos encontrados. Do mesmo modo, engenheiros militares realizaram reconhecimentos especializados.

